



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS: Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE ABRIL DE 1956

PERFIDIA

—Ah! a minha saúde! Era tão robusta, tão alegre! Nunca tinha sentido uma dor de cabeça...
 Ah! a minha vigorosa saúde! Como eu lamento tê-la perdido...
 —Descansa que ainda a hasde recuperar.
 —Já não tenho confiança na recuperação. O bem que usufruímos só o reconhecemos quando o perdemos...
 —Não desanimes. A ciência médica há-de curar-te.
 —Estás enganado. Há doenças que jamais se extinguem.
 Já viste um leproso? Quem o liberta das suas chagas repugnantes?
 Já porventura algum médico curou a leucémia aguda, a loucura senil de origem esclerótica ou uma cancerosa em que o cancro atingiu o auge do seu desenvolvimento?
 Ninguém, certamente.
 Outras doenças, se curam aparentemente, deixam dolorosos vestígios para sempre. O varíolo tem vincado no rosto para toda a vida sinais indeléveis da sua enfermidade.
 A sífilis deixa sempre estragos irreparáveis que vem sempre á tona em qualquer imprevisível ocasião.
 —Acalma-te! A tua doença não é dessa origem. Hasde curar-te.
 Não sejas tão pessimista. Não macules mais os meus pesares com as tuas palavras sem ânimo e sem alento.
 —Eu não queria exteriorizar o que sinto, mas não posso. Estas dores que me martirizam, que não me dão um momento de descanso, que me forçam neste leito de sofrimento a uma paralisção completa de movimentos são ter-

«Macieira» não tem água potável

MACIEIRA,—formosa e ridente freguesia do concelho de Barcelos,—vai vestir a sua melhor indumentária, as suas vestes de gala, para receber, condignamente, o sr. Governador Civil do distrito e as autoridades concelhias, que, em fins de Maio próximo, vão inaugurar o novo edificio da sua escola, e a iluminação eléctrica.
 Tudo se prepara para que esse dia fique memorável, bem vinculado nos anais da história de Macieira. Efectivamente, é um facto relevante, digno de especial registo. Quando se previu que uma simples freguesia rural viria a possuir telefone e iluminação eléctrica, só existente, até há pouco tempo, nos aglomerados urbanos? Foi precisa uma rigorosa e firme administração financeira do País, — a sábia direcção do sr. Doutor Oliveira Salazar,—e, depois, uma inteligente política económica, para se obter este desiderato e muitos outros que atestam, em todos os recantos de Portugal continental e ultramarino, a existência de um governo verdadeiramente para o povo, que promove a satisfação dos seus interesses, das suas necessidades.
 A população de Macieira, confessa-se, penhoradamente, agradecida, mas reconhece que é digna destes melhoramentos e de outros, de que tem carência, por ser trabalhadora, ordeira, submissa, e cumprir os seus deveres para com a Nação e para com o Estado Novo, que apoia de «litos, admirada, na figura excelsa de Salazar. Além disso, está, sempre, pronta a contribuir, monetariamente, para o progresso da sua terra, que muito ama, quer em beneficio do culto religioso, quer para outros melhoramentos, entre os quais se situam os que se vão, agora, inaugurar.
 Mas isto não é tudo. Não é, mesmo, o bastante. Ela tem necessidade de outras realizações, designadamente de uma que se torna inadiável: o saneamento da sua água. E' preciso a construção urgente de um fontanário, alimentado por água pura captada na encosta e conduzida por processos higiénicos. Macieira não tem fontes públicas de água potável que, como se sabe, é a base da saúde das populações. E, principalmente, nos invernos assaz chuvosos, como é que vimos de passar, em que as cheias invadem as raras fontes que nela existem, essa falta constitui um enorme perigo para a saúde. Importa que não se protele o assunto até se ser surpreendido por uma epidemia, o que, então, seria tarde. E já é de admirar, e de louvar a Deus, que ela não tenha, ainda, surgido!
 Que atentem nesta circunstância e a observem, «in loco», as autoridades competentes.
 O sr. Presidente do Municipio não deixará, por certo, de considerar esta pretensão justíssima, esta necessidade premente, a qual, na sua qualidade de clínico, mais do que ninguém, deve reconhecer. Que seja, portanto, benvindo á referida povoação com a boa vontade e o espirito de justiça, que sempre o animam, de resolver, decisivamente, este instante problema.

ANTONIO CANDIDO FERREIRA Cap.

Lisboa, Abril de 1956.

ríveis demais para as poder suportar.
 —Tem um pouco de resignação.
 —Resignação? Como poderá tê-la quem é vítima duma enfermidade que a maldade, a concupiscência dum homem provocou? Pensa bem no meu martírio... Sofrer horrivelmente porque a deslealdade dum homem assim

o quis.
 E' dura de suportar!
 —Tu não confias em mim, não acreditas nas minhas palavras.
 Por amor de Deus, juro-te! pela salvação da minha alma, que estou inocente. Mais tarde ou mais cedo a Divina Providência se encarregará de clamar a minha inocência.
 Viver acorrentado ao crime

sem nele ter participação é doloroso...
 —Mais doloroso se torna o meu infernal sofrimento...
 Há dores morais que sobrelavam as dores físicas.
 Ouvir em silêncio as mais ásperas censuras dos nossos filhos, dos nossos amigos, sem podermos ter da nossa parte uma palavra que nos resgate do mal,

BENVINDO SEJA

Hoje, chega a Barcelos o laudado Orfeão da Universidade do Porto que, a pedido das Conferências de S. Vicente de Paulo, desta cidade, vem dar um atraente espectáculo no nosso Teatro Gil Vicente.
 Em vista dos fins beneficentes deste espectáculo, é de crer que o Teatro seja pequeno para conter os numerosos espectadores.
 O espectáculo é constituído por três partes, as duas primeiras, pelo Orfeão, sob a hábil Regencia do ilustre Maestro Afonso Valentim, e, a última, por actos de Variedades.
 A simpática embaixada, prepara-se-lhe condigna recepção.
 É verdadeiramente cruel. E, toda esta fera cruza a sinto eu nos olhares de condenação que me fitam, nas murmurações que acompanham todos os meus passos.
 Não queiras imaginar um sofrimento assim!
 —Mas se a minha doença é proveniente dum contágio, profundamente venéreo, a quem queres tu que eu incrimine?
 —Não sei... Já te jurei a minha inocência.
 Deus, quando creou as plantas, os astros, e todos os bens efémeros, desde a neve que embeleza as montanhas até às flores que enfeitam os jardins, creou para todas as dores o suavíssimo balsamo da esperança!
 E' essa fé na minha reabilitação que me dá um pouco de alívio. O futuro há-de resgatar-me deste pelourinho da desonra a que me algemaram, ha-de-me fazer justiça.
 —Nunca julguei que um ho-

PRESIDENTE DA CAMARA

Afim-de tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, esteve em Lisboa o nosso prestimoso amigo e ilustre Conterraneo, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, muito digno Presidente do nosso Municipio e distinto Médico.
 S. Ex.ª avistou-se com o Ex.ºº Ministro das Comunicações, com o fim de resolverem a data em que deve ser inaugurada a Estação do Caminho de Ferro, cuja construção está magnífica. Também falou com os Ex.ººº Ministros das Obras Publicas e da Instrução, sobre a criação duma Escola Técnica, que Barcelos tanto necessita.

FESTAS DAS CRUZES

Conforme o programa que inserimos no ultimo numero, é na proxima quinta-feira que, nesta cidade, se iniciam os tradicionais e importantes festejos das Cruzes que terminam na madrugada do dia 7 de Maio.
 Já se nota grande movimento deromeiros e turistas que dão á cidade vida, cor e entusiasmo.
 Barcelos, prepara-se para receber com galhardia os seus hospedes, que terão ocasião de apreciar belas solemnidades religiosas, ornamentações, fogos, festivais, con-

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

Não está certo

IV

O A. Correia—O Miguel de Vasconcelos de Minhotães—como já temos demonstrado neste fastidioso assunto pelas suas artimanhas e mentiras, queria que a sua freguesia passasse para o concelho de Famalicão, engendrando para isto uma exposição verdadeiramente mentirosa que fosse parar ás mãos de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, julgando que isto da divisão administrativa de um concelho se faz como quem muda de camisa.
 Este mentiroso, querendo provar que a Camara de Barcelos não olha pelas suas freguesias como deve, tocando o teclado da sua administração, mentiu, como já em parte provamos relativamente á construção de escolas e falando muito ao de leve na electrificação só mostrou receio que se lhe tirasse o direito de ter por lá o que já possui ha anos por iniciativa particular, receando assim ficar ás escuras, não se lembrando que é este um dos problemas que a nossa Camara tem dispensado especial cuidado, se não vejamos quais as freguesias electrificadas desde 1954 a 1956: Abade do Neiva, Aborim, Aguiar, Arcoselo, Lijó, Balugães, Barqueiros, Cossourado, Cristelo, Durães, Faria, GERAL, Quintiães, Silva (nucleo do Seminário) Tregosa, Ucha, Vila Seca, Areias de Vilar, Encourados, Gálegos (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Paradela (nucleo) e Oliveira (nucleo)—(23 freguesias).

Afiava este mentiroso que «não existia praticamente policiamento rural pela grande distancia a que se encontra da actual sede do concelho, O QUE OCASIONA FREQUENTES DESORDENS E CONSEQUENTE INTRANQUILIDADE DOS CIDADÃOS», quando é certo que o serviço da G. N. R. neste ponto, em todas as freguesias do concelho, é frequente e severa e ponderadamente cumprido e tanto assim que desde 1 de Janeiro de 1954 até á presente data houve duas participações por furtos sendo uma de pinheiros e outra de melancias e uma terceira de apreensão de uma arma, não constando que por lá tenham havido frequentes desordens que provoquem a intranquilidade dos cidadãos. Isto disse-o aquele mentiroso!
 Não teve escrupulo em afirmar que Minhotães era uma freguesia de desordeiros que—a ser verdade—era motivo para que Famalicão se opuzesse que ela fosse engrossar o numero das do seu pacato concelho,
 Emfim, para acabarmos com a autopsia deste ca-

A RESIDENCIA PAROQUIAL DE BARCELOS

Desilusão!.. Desinteressel!..

Os dois semanários locais, publicaram «Convocatórias», assinadas pelos Snrs. Padre Alfredo Martins da Rocha, Avelino Gomes de Sousa e José Pereira da Silva Correia, membros da Comissão Fabriqueira de Barcelos, convidando os Paroquianos a reunirem no Salão Nobre da Camara, afim-de se «VENTILAR O PROBLEMA DA RESIDENCIA PAROQUIAL E OUTROS A ESTA INERENTES».

Essa «Convocatória» estava anunciada para as 15 horas do dia 23 do corrente, mas, como só estavam presentes meia duzia de paroquianos, esperou-se até ás 15,40, hora em que já estavam perto de duas duzias de pessoas!

Depois, o Rev.º Prior, assumiu a presidencia da sessão, tendo a leade-lo, á direita, o Sr. Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara Municipal e, á esquerda, o Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura, deste concelho.

Foi uma grande desilusão, porque só compareceram vinte e tal pessoas, o que deu motivo aos Snrs. Padre Alfredo Rocha, Presidente da Comissão Fabriqueira e Francisco José Monteiro Torres, queixarem-se, amargamente, do desinteresse que os paroquianos mostraram pelo assunto da «Convocatória».

Ventilou-se, a seguir, a venda dos dois prédios (a residencia actual e o Palacete dos Mendanhas) e construir-se nova residencia, mas nada ficou assente definitivamente.

O nosso Director não concordou com a venda do Palacete dos Mendanhas, motivo porque expoz o seu modo de ver. A reunião terminou ás 17 horas.



certos musicais, feiras francas, concurso pecuário, concurso de traje, exposição de Arte dos Trabalhadores, etc.

Joaquim Leitão, consagrado Escritor, diz que Barcelos é: «Casal de Guerreiros, ninho de poetas, berço de reis; Barcelos é um dos primeiros se não o primeiro amor do seu enamorado Cávado. Ele, o Rio, descendeu das calosas montanhas, andou ao colo das estrelas, amamentou-o a neve, apajou-o o freixo, o salgueiral e o olmo; Barcelos tem antepassados na lenda, foi dado á luz na noite das idades por onde a sua linhagem enlabyrinthada, rindo-se das migalhas das hipóteses com que vamos rastreando o chão para nos assinalar a porta da certeza.

mem descesse a tanto...

A deslealdade degrada o homem, mas a cobardia da mentira ainda o avilta muito mais. Já que praticaste o mal tem ao menos a coragem de o confessar. As almas só se enobrecem com a verdade. Sê franco.

Confessa...
—Confessa, o quê? A minha inocência? Este mistério da tua doença precisa de ser devidamente esclarecido.

Crê que heide desvendá-lo...
Estás mais calma? Queres que te aplique uma injeção de morfina?

—Não, por enquanto, não. Perdoa-me se te injuriei. Fomos sempre tão amigos... mas, compreendes... o médico ainda há pouco declarou que a minha doença foi motivada por um perverso contágio.

E' um reumatismo blenorragico!
Prof. Manuel de Castro Guerra
(Continua)

daver de junto já morto (como diz o Ti Manel do Eirado) que remos dizer aos nossos leitores que este mentiroso principiava por dizer na tal asquerosa exposição, que era assinada pela maioria dos eleitores da sua freguesia, quando é certo que foi assinada por 65 indivíduos dos quais só 45 são eleitores cujo numero é de 124, verificando-se que 79 não quizeram assinar, com a agravante de nenhuma das assinaturas terem sido reconhecidas por notário que lhes garantisse a sua autenticidade! Por hoje basta.

Z

Peregrinação a

S. TORCATO

das gentes de Barcelos, aprovada e abençoada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, no dia 27 de Maio de 1956.

E' certo que em Barcelos há muita devoção e amor ao S. Torcato, não fosse ele o Santo dos milagres. Todos os anos,romeiros sem conta, acorrem ao Seu Santuário. Barcelos, terra de povo bom, porque é crente, no presente ano, em 27 de Maio, organizar-se-á em peregrinação concelhia, para junto do Altar do Santo rezar, a agradecer e a pedir novas graças. Vamos todos. Que não faltem as Confrarias, Irmandades, Associações religiosas, etc., etc., S. Torcato nos abençoará. Segue-se o programa:

DE MANHÃ—Até ás 11 horas, concentração dos Peregrinos no limite da freguesia de S. Torcato. A's 11 horas—Partida, acompanhando uma Imagem do Santo, em rico andor.

A' chegada ao Santuário, Missa Campal e Alocação.

DE TARDE—Bênção e Apoteose a S. Torcato. Despedida. No intervalo, cumprimento de promessas e oferta de donativos para as obras, agora em grande incremento.

Todos os actos serão presididos por um Excelentíssimo e Reverendíssimo Prelado.

Quem tomar parte na Peregrinação pode lucrar, nas condições costumadas, Indulgência Plena e Parcial de 7 anos, rezando no Santuário 5 P. N. e 5 A. M.

PELO CONCELHO

Faleceram:

- Em Negreiros, José Joaquim Furtado, de 79 anos e Ana de Oliveira Machado, de 80 anos.
- Na Pouza, Rosa Loureiro, de 64 anos.
- Em S. Pedro do Monte, Getrudes da Costa, de 85 anos.
- Em S. Verissimo, Bernardina Ribeiro, de 72 anos.
- Em Tregosa, José Maria da Rocha Maciel, de 21 anos.
- Em Airó, Francisco Pereira, de 77 anos.
- Em Faria, Joaquim Alves Ferreira, de 83 anos.
- Em Gilmonde, Ana Brandão, de 67 anos.
- Em Aldreu, Secundino Rodrigues Montenegro, de 50 anos.
- Em Areias de Vilar, Antonio da Silva, de 72 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Como o gigante Golias a Holofernes, encarêmos o marxismo

Nas últimas manhãs primaveris não têm sido os livros de formação religiosa que prenderam a nossa atenção. Foi, principalmente, a ideia marxista, afivelada ao mesmo tema, a felicidade do povo sob o signo da Paz, mas preparando a guerra. Vamos expurgar estas ideias. Não se atacam desta maneira. O marxismo é uma ideia em marcha que tem criado a quinta coluna em todo o mundo. Desmascaremo-lo. Deixemos a felicidade marxista de Lenine e seus sequazes ao povo russo da qual nem escapou Béria. Do marxismo ou comunismo não se volta, a não ser por uma contra-revolução. Mas uma ideia revoltada contra si propria não pode marchar ou ir para a frente, como já foi afirmado pelo Martir do Gólgota, Jesus de Nazaré. As inciclicas pontificais, no decorrer dos séculos, até ao fim dos tempos, têm vindo todas em auxilio da questão social. Queria a Russia que o poder espiritual de Roma não existisse. Em vão tem querido aniquilá-lo, mas é um poder espiritual que há-de persistir até ao fim dos tempos, até á consumação dos séculos, e as portas do inferno não hão-de prevalecer contra a Igreja, contra o Papa. Como nos postes de alta tensão electrica duas tibias cruzadas e uma caveira anunciam perigo de morte, imagem concreta do marxismo ou comunismo, arvorado em poder do Estado, deixando os pobres, muito pobres, e os ricos mais pobres, não tendo a quem recorrer, nem por empréstimo. Não excluímos da História as cruzadas, nas quais os chefes são indicados por Deus e partem para a luta, gritando «Deus o quer, Deus o quer». Foi assim com Pedro, o Ermita e com Santa Joana D'Arc, em tempo de Napoleão que perseguiu Roma recebendo logo o castigo. A gasolina moscovita brota abundantemente, em gorgolões do bido marxista ou comunista. O comércio da Inglaterra, pretendendo imperar no mundo, e não querendo prescindir de alguns milhares de contos, exportados para toda a parte em adornos femininos. O luxo, sempre o luxo, que perdeu os Impérios romanos, tanto antigos como modernos. E' o marxismo que tem presidido além dos paralelos 38.^o nas guerras actuais e nas eras já passadas. O que se passa na França, na Alemanha de Adenauer, na Polónia, na Austria, na Grécia, na Checolovquia e noutros países Satelites, etc. etc. é, simplesmente, sintomático. Indica o que afirmamos...

Prof. Matias Martins Fernandes

vam numerosas pessoas de todas as categorias sociais de Braga, Barcelos e Barcelinhos, bem como os componentes do Orfeão, que o saudaram fréneticamente. Depois do Rev.^o Padre Joaquim Peixoto, digno Prior daquela Povoação, benzer a imagem de Santa Cecilia, Padroeira do Orfeão, organizou-se uma sessão solene de Homenagem ao Sr. Costa Fernandes assumindo a presidencia da Mesa o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa. Em seguida, fizeram uso da palavra, enaltecendo as belas qualidades do Homenageado, os Srs. Aarão Pinto de Azevedo, Francisco José Monteiro Torres, Padre Joaquim Peixoto, Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Dr. Valentim de Almeida e Sousa, agradecendo-lhes o Sr. Fernando da Costa Fernandes, que se encontrava bastante comovido. S. Ex.^a, também agradeceu á numerosa e selecta assistencia, bem como aos Representantes da Imprensa, ali presentes. Findo este acto, o Sr. Aarão Azevedo, convidou os illustres presentes—senhoras e cavalheiros—a dirigirem-se ao Salão principal, onde lhes foi servido um delicioso «Barcelinhos de Honra».

Este Semanário, que tem pelo Homenageado a maior consideração, porque vê em S. Ex.^a um Homem de Bem, que trabalha incansavelmente pela Moral, pela Educação Artística e pela Comunidade, também se associa á Homenagem, filicitando o Sr. Costa Fernandes, bem como o Presidente e Componentes da Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos.

A GRANDE ROMAGEM

No dia 15 do corrente, ficou completa a terceira e última etapa, a pé, de penitencia do Porto a Remelhe.

A exemplo dos anos anteriores, foi a mesma levada a cabo pelos amigos de D. Antonio Barroso, tendo participado nela 42 devotos do Santo Bispo.

Esta penitencia, denominada— a grande romagem—tem tanto de dura como de milagrosa, pois, aliamos á nossa inquebrantavel fé de cristãos convictos, o nosso espontaneo sacrificio de palmilharmos quase 60 quilometros, e, assim, temos obtido por intercessão de grande Servo de Jesus, muitas e valiosas graças, cujo Servo, o povo que representa a voz de Deus, já há muito o beatificou, e, a testemunhar ou selar a nossa confirmação, bastou somente, assistir á deslumbrante apoteose no dia 5 de Novembro de 1954, quando do primeiro centenário de seu nascimento.

Brevemente, daremos publicidade a algumas, das muitas graças que ufanosamente registamos e guardamos no nosso arquivo, e, que nos servirá de matéria preciosa, para o livro que estamos a escrever, subordinado ao titulo «Elementos para a Beatificação de D. Antonio Barroso. Porto, Abril de 1956.

ALBERTO LEAL

Justa Homenagem a Costa Fernandes

Terça-feira, dia 24 do corrente, á noite, na séde do «Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos», realizou-se uma imponente e justa Homenagem ao nosso respeitavel amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, illustre Chefe da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, e incansavel Regente do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, porque, naquele dia, S. Ex.^a completou 40 anos de idade.

Os componentes do «Centro Recreativo» e o nosso tambem amigo, Sr. Aarão Pinto de Azevedo, illustre Presidente da Casa do Povo de Barcelinhos, querendo ser gratos para com o Sr. F. Costa Fernandes, fizeram-lhe uma surpresa que muito o sensibilizou, trazendo-o ao engano até á séde, onde já se encontra-



vam numerosas pessoas de todas as categorias sociais de Braga, Barcelos e Barcelinhos, bem como os componentes do Orfeão, que o saudaram fréneticamente.

Depois do Rev.^o Padre Joaquim Peixoto, digno Prior daquela Povoação, benzer a imagem de Santa Cecilia, Padroeira do Orfeão, organizou-se uma sessão solene de Homenagem ao Sr. Costa Fernandes assumindo a presidencia da Mesa o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa.

Em seguida, fizeram uso da palavra, enaltecendo as belas qualidades do Homenageado, os Srs. Aarão Pinto de Azevedo, Francisco José Monteiro Torres, Padre Joaquim Peixoto, Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Dr. Valentim de Almeida e Sousa, agradecendo-lhes o Sr. Fernando da Costa Fernandes, que se encontrava bastante comovido. S. Ex.^a, também agradeceu á numerosa e selecta assistencia, bem como aos Representantes da Imprensa, ali presentes.

Findo este acto, o Sr. Aarão Azevedo, convidou os illustres presentes—senhoras e cavalheiros—a dirigirem-se ao Salão principal, onde lhes foi servido um delicioso «Barcelinhos de Honra».

Este Semanário, que tem pelo Homenageado a maior consideração, porque vê em S. Ex.^a um Homem de Bem, que trabalha incansavelmente pela Moral, pela Educação Artística e pela Comunidade, também se associa á Homenagem, filicitando o Sr. Costa Fernandes, bem como o Presidente e Componentes da Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos.

LINDINIL

Defenderá o seu milho contra o alfinete ou bicha amarela.

Para 15 K.^o de Semente 4880 VENDE A

Drogaria da Praça BARCELOS

«ALA ARRIBA»

Este nosso prezado Colega, que na Povoia de Varzim defende com vivacidade e brio, o engrandecimento da encantadora Povoia do Mar, completou 22 anos de vida.

Ao seu distinto Director, Sr. Acácio Gomes Barroso, bem como aos illustres Colaboradores, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens, desejando que continue a fazer mais anos.

LER A 4.^a PAGINA

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assinados, naturais e residentes na freguesia de Chorente, deste concelho, em nome de todos os que assinaram a primeira «Declaração» julgavamos que o caso da construção de uma nova Igreja nesta freguesia, do que nós discordamos, em parte, estava solucionado, isto é, não mais se voltaria a falar nele, visto que o nosso bondoso Pároco P.^o Faria Brito se empenhou junto dos Directores e Editores dos Jornais de Braga e Barcelos para que tal caso não mais voltasse a ser ventilado publicamente em letra redonda.

Uma vez que tais tentativas não surtiram efeito, muito principalmente por parte dele que novamente veio por aquela forma agravar uma ferida que estava, aparentemente, quasi cicatrizada, somos forçados a reagir—só por isto—, tanto mais que Sua Reverencia sendo o nosso Pároco temos por ele toda a estima e consideração.

Todavia, devido ao seu depoimento publicado no *Jornal de Barcelos*, (que temos a certeza não foi firmado sob os Santos Evangelhos, porque se o fosse Sua Reverencia não se expandia como tem feito, a não ser que renegasse a religião que professa e nós de boa mente praticamos), somos, como dizemos, obrigados a vir tambem a publico afirmar QUE TUDO QUANTO TEMOS DECLARADO É A EXPRESSÃO DA VERDADE.

Mas como Sua Reverencia tem tentado arranjar malabaristicamente publicar uma embrulhada e confusões de datas e sucessão de factos que apenas servem só para si, para se por a salvo de imputações que, COM VERDADE, se lhe possam atribuir, desejamos que,—(se assim o entender)—, seja reclamado um rigorosissimo inquerito feito por intermédio da Policia Judiciaria o qual, depois de concluido, seja publicado nos Jornais de Braga e Barcelos, ficando desta forma esclarecida toda a Verdade e não só os leitores desta imprensa fiquem concludentemente sabendo de que lado está a razão de toda esta *trapalhada*, mas especialmente, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo da nossa Diocese fique a ter a certeza do que se tem passado e está a passar.

Como esta diligencia implica gastos com despesas de deslocação do agente ou agentes da Policia Judiciaria para averiguação de *tamanha trapalhada* e de factos criminosos cometidos com o desaparecimento da primeira pedra e moedas que foram lançadas no local que ultimamente escolheram para a nova Igreja, e ao mesmo tempo descobrir-se quem foi que mudou a Cruz que estava neste local e a foi colocar no Campo do Talho, factos que, veladamente Sua Reverencia insinuava habilidosamente a envolver os nossos nomes e reputação que merecemos e queremos manter, apressamo-nos a vir garantir ao nosso zeloso Pároco o pagamento da nossa cota parte nas despesas a fazer com tais diligencias, que deixarão assim firmes esclarecimentos sobre o embrulhado caso da nova Igreja de Chorente que o Reverendo Padre Faria Brito tão magoadamente vem patrocinando.

Na certeza porém de que continuamos a garantir que estamos prontos a cumprir com o que prometemos para a construção da Igreja aonde está a actual, desde que todos os paroquianos concordem.

Aproveitando esta oportunidade, para esclarecimento da verdade, afirmamos que a distancia que vai do local aonde se combinou em segundo lugar fazer a referida construção, é para cima de cinquenta metros e não apenas de 6 como o nosso Pároco afirmou. Referentemente á terceira localização—aonde fi-

zeram o lançamento da primeira pedra, nós não tivemos para isso quaesquer interferencia nem tão pouco fomos para isso ouvidos, cuja resolução (nos parece) —só a si se pode atribuir.

Nunca poderíamos concordar com isto porque o local é impróprio. Não queríamos de forma alguma ficar com remorsos para que os nossos vindouros viessem a reprovar o nosso assentimento.

Julgamos, pois, por esta forma jamais se terá de recorrer á imprensa para se falar em tão magno assunto, a não ser que se queira provar como certo o rifão:—

«Um pai impertinente torna seu filho desobediente».

Chorente, 23 de Abril de 1956.

Antonio da Silva Ferreira
Joaquim Novais d'Almorim
Joaquim de Faria Campinho
José da Silva Ferreira
Júlio da Costa Ferreira
Laurentino Lopes Moreira

N. R.—Mais uma vez, o Rev.^o Padre Brito, vem com a sua lenga-lenga, sobre o local da nova Igreja de Chorente, querendo demonstrar que os signatários da já celebre «Declaração» não têm razão.

Nós, entendemos que esses cavalheiros, que são dos mais considerados da freguesia, estão em bom campo, no campo da Verdade.

Tudo o mais são tretas...

«O Barcelense» não quer por forma alguma emiscuir-se nas contendas ou questiunculas das freguesias e se de algumas se tem ocupado é para provar que TALS COISAS são fomentadas por lá e por quem tem o dever de as evitar.

Com referencia á carta particular que enviamos ao Rev.^o Arcipreste substituto, este Sr. veio a esta Redacção pedir-nos para não publicar a «Declaração» que, nós, só tivemos conhecimento dela quando a lemos no jornal porque, quando o Rev.^o Arcipreste nos falou, ainda não tinha dado entrada nesta Redacção a referida «Declaração».

Depois, os signatários da «Declaração», quizeram publicá-la mais duas vezes e, como vinha redigida em termos lais e correctos, não ofendendo quem quer que seja, concordamos em satisfazer os desejos dos declarantes.

POVOA DE LANHOSO

Com o numero 1254, publicado no dia 14 do corrente, entrou no 28.^o aniversário o nosso prezado colega —«Povo de Lanhoso», brilhante semanário Católico que se publica na progressiva vila da Povoia de Lanhoso.

E' seu illustre Director o Rev.^o Padre José António Dias, prestigioso Pároco da Povoia de Lanhoso, a quem cumprimentamos.

CERVEJA NO COPO

No dia 2 de Maio em Barcelos, começa a sua venda. Este ano, com mais assistencia da fabrica para que seja servida nas melhores condições. Peçam em toda a parte a melhor laranja que se fabrica em Portugal

LARANJADA NATURAL INVICTA Agente José Soucasaux Tel. 3475—BARCELOS

«O RECORTE»

Desta próspera Empresa, com séde em Lisboa, continuamos a receber os recortes dos Jornais e Revistas que fazem referencias a este semanário.

Ao illustre Colega, os nossos agradecimentos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Juvelaria

Amanhã Operária Católica realiza uma comm.^a desdobrada fim de encerrar e Protecção a memoria do «Internacional».

A Direcção de Braga, o mesmo, fará concelhos, para o Sidas as Secções havendo, ás 9h, a Matriz, Misteral e, ás 15h, o Hotelico, uma impa., com a assist. de nucleos de

JOSE LA De visencontra-se no Rio de Janeiro e assinante 00500 para 40 500. Bem

Contin. Sr.^a D. Maria, de dicada Ermigo, Sr. Jostel' de Abreu, Bossos amigos, ra de Carvalho e Manuvedo, Proprietaria de Macieira

O ultimesemário são errada, penão o 2305, co Pedimso.

CA Divers Rua de S.idade, pedem-mos a atenção para o constan. estão presos arrelia para que não pode, dsurdecedor qazem, todas asas.

OBI

averde No dina sua Casa de nosso prezado, Sr. Antonio, Professor Ps.

O fim considerado trato, era casa Maria do Carma, deixando q

O fumbado, com granto de pessoas ia em luto.

Coelho Com segundafeira, aleceu o nosso el Gomes Coral de Rio Cov onde exerceu nfiança do B

O saupulta-do no Cerra.

—A's, «O BARCEL» seu cartão d

Defesatorio

Por te vem tratando opulações dadevem defendetesques aéros.

Em Bem havido prosobre estento e, na noite, no Teat. tuou-se uma rafica, onde se instruções Defesa Civil Te

Os Sciliano Marques Goncalves ram a numerostencia como sen hora de ataglaudidos. A' assistiram as pesssoas ma.e.

No dia anos o Sr. Dil Fogueiro motivo porque o vão honenaj

SNRS. INDUSTRIAIS DE CAMIONAGEM, E SNRS. LAVRADORES:

Juventudária

Amanhã, a Operária Católica, realiza uma concentração, desdobrada por fim de encerrar a de Protecção ao Anjo comemorar o «Dia Internacional».

A Direcção da Braga, do organismo, fará concentração, para o Sector das Seccções da cidade, tendo, ás 9,30 horas, Matriz, Missa e, ás 15 horas, uma imponente, com a assistência de núcleos de Jovens.

JOSÉ PINHELA
De visita a, encontra-se nesta do Rio de Janeiro, em amigo e assinante, quem 200\$00 para 40 meses 5\$00. Bem haja.

D O I S
Continuamos a Sr.ª D. Maria Azevedo, dedicada esposa, Sr. José Aguiar de Abreu, Proprietários nossos amigos, Sr.ª Feira de Carvalho, impecante e Manuel Teófilo, Proprietário da de Macieira.

L
O ultimo deste semanário saiu errada, pois não é 2305, como Pedimos o rapto.

CANILPAL
Diversos da Rua de S. Francisca, pedem-nos a atenção da para o constante latido que estão presos no canil para quem quer e não pode, devido ao insurdecedor que é a fazenda, todas as noites.

OBITUO

Proj. Viverde
No dia 20 de, na sua Casa de Guerra o nosso prezado amigo, Sr. Antonio de S. Professor Primário.

O finado, que considerado devido ao tratado, era casado com D. Maria do Carmo Feitor, deixando quatro.

O funeral se celebrou, com grande número de pessoas amigas em luto.

Mans Coelho
Com 69 anos, segunda-feira, em faleceu o nosso amigo, Sr. Gomes Coelho, litoral de Rio Covo, onde exerceu a confiança do Estado.

O saudoso foi sepultado no Cemitério de Terra. —As famílias, «O BARCELENSE» o seu cartão de cor.

Defesa Cívica

Por todo o se vem tratando de se populações da freguesia de defender, em ataques aéreos.

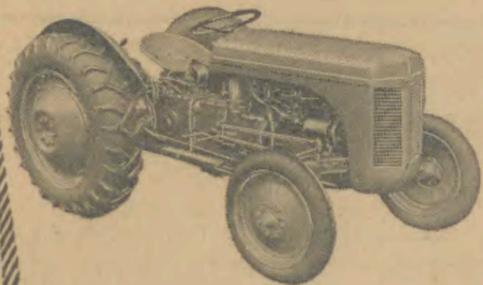
Em Barcelon tem havido prelações sobre este assunto e, na noite do corrente, no Teatro Gil Vicente, se realizou uma sessão, onde se exibirá de instrução e da Defesa Civil Territorial.

Os Srs. Braciliano Marques, Arna e Gonçalves da Saram a numerosa assistência como se deve em hora de ataques, aplaudidos. A' interesse assistiram as A. as pessoas mais graduadas.

PAFS
No dia 3 de 54 anos o Sr. Domingos Fogueiro na Fie, motivo porque os os o vão homenagear.

ETP

TRACTORES FERGUSON



Apresentando nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, por ocasião das Festas da Cidade, uma exposição de Camiões MERCEDES e tractores FERGUSON, desde já agradecemos a V. visita ao nosso Stand, exposto no Campo da Feira.

GARAGEM CASTRO-TELEF. 8408
BARCELOS



MERCEDES-BENZ

AUMENTO DE CAPITAL

Por escritura de 17 de Março do corrente ano, celebrada pelo notário deste concelho Dr. Graça Faria, na nota n.º 533 a fls. 95 v.º, foi aumentado o capital social da Sociedade por quotas que nesta praça gira sob a firma «GUIMARÃES, ALÇADA & FONSECA, LIMITADA» com estabelecimento industrial designado FABRICA DE MALHAS GUIAL, com sede e domicilio no lugar de Nil, subúrbios desta cidade de Barcelos e, em consequência disso, a disposição 4.ª do pacto social ficou substituída pela seguinte:

«QUARTO—O capital social é de três milhões de escudos, já realizado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos sócios que ficam sendo as seguintes:—Alberto Guimarães, setecentos e cinquenta mil escudos; Oscar Alçada, setecentos e cinquenta mil escudos; Dona Maria Luciana de Azevedo da Fonseca Matos Graça, quinhentos mil escudos; Doutor José Teotónio de Azevedo da Fonseca, quinhentos mil escudos; Antonio Luis de Azevedo da Fonseca, quinhentos mil escudos. — PARAGRAFO UNICO—Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios, poderá emprestar á sociedade, com ou sem juros conforme deliberação, as quantias julgadas necessárias».

Barcelos, 17 de Abril de 1956.
O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

Recordar é viver

Ontem, passou mais um ano que se deu o grande desastre dos Bombeiros de Barcelinhos, quando iam para um incendio em Espoende. Neste desastre morreram dois Bombeiros e ficaram feridos sete.

Santos & Tavares, L.ª

RUA MIGUEL ANGELO—173 a 181—TELEF. 8575

BARCELINHOS

Temos o prazer de comunicar ao Ex.º Publico que, no dia 1 de Maio de 1956, abrimos o nosso Estabelecimento de DROGAS e FERRAGENS, onde esperamos servir aos melhores preços, todos os artigos.

Desde já se agradece uma visita.

A Gerência

VENDE-SE

Na freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, a magnifica propriedade conhecida pelo «Chalé do Simões», que consta de casa torre e terreno de lavradio, assim como se vendem três casas anexas e uma bouça, situada na freguesia de Vila Frescainha S. Pedro.

Recebe propostas, dirigidas em carta fechada, o Sr. Manuel Augusto Pires, Alameda D. Afonso Henriques, 70—5.º—Lisboa.

Mobilias completas

e móveis avulso, o maior sortido e aos melhores preços. Carpetes, passadeiras e tapetes.

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Mercearia e Vinhos

JOSÉ ALVES LEITE, negociante no lugar de Casal-de-Nil, junto á Ponte, em Vila F. S. Martinho, previne os seus amigos e o público em geral de que, junto á sua Casa Comercial de moagem, vinhos e bons petiscos, abriu um bem sortido Estabelecimento de Mercearia, onde vende generos de 1.ª qualidade.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Pratas, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

VENDE-SE

Uma mobilia de sala de visitas e outra de sala de jantar; uma comoda e um guarda-vestidos, Informa na Rua da Madalena, 18—Barcelos.

Prof. SOUSA ALMEIDA



No dia 23 do corrente, completou 55 anos de idade, o nosso prestimoso Colaborador, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, inteligente Professor Oficial no Porto.

Ao querido Amigo, enviamos afectuosas saudações e que este acto se repita por muitos anos.

AUSPICIOSO ENLACE

Sábado ultimo, na Capela-Mór da Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Judite Benedita da Costa Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria do Carmo da Costa Carvalho e do Sr. Rogério Calás de Carvalho, Director deste Semanário, com o Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues, digno Empregado no Escritório da Fábrica do Sr. João Duarte & C.ª, filho da Sr.ª D. Emilia de Jesus Coutinho Rodrigues e do Sr. José Rodrigues, Proprietários, nesta cidade.

Foi celebrante do acto religioso o Rev.º Padre Bonifácio Lamela, acolitado pelo Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos.

O Rev.º Padre Lamela, dirigiu aos nubentes uma vibrante alocução e o Rev.º Padre João de Lima Torres, ao órgão, executou maviotas musicas sacras.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, illustre Professora Liceal e seu illustre Marido, Ex.º Sr. Doutor, Engenheiro e Professor Marcos Pereira Monteiro e, por parte do noivo, a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte Sousa Coutinho e seu illustre Pai, Ex.º Sr. João Duarte Veloso, importante Industrial e generoso Beneficitor.

No final do casamento, em casa dos pais da noiva, foi servido um «Copo de Agua», ao qual assistiram mais de 70 convidadas.

Brindaram pela felicidade dos

noivos os Ex.ªs Srs. Padre João Lima Torres, Dr. Marcos Pereira Monteiro, Carlos M. Vieira Ramos, etc., agradecendo o noivo.

—Os nubentes, ás 16 horas, seguiram em viagem de nupcias para o Porto e, dali, para Lisboa, Fátima e Coimbra, regressando ontem á noite a Barcelos.

—Que o novo lar cristão seja bafejado pela sorte, são os nossos votos.

ESPECTACULO

Terça-feira, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a «Companhia de Revistas Mensageiros da Alegria», do Porto, levou á cena a hilariante peça—«Há Sinceridade Nisso?», cujo desempenho muito agradou á numerosa assistência.

Esta Companhia, no mês de Maio, torna a visitar Barcelos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.:

Porfirio Pereira Duarte, de Luanda, e Urbano Pereira, do Porto. Agradecemos.

FESTAS DE ANOS

No dia 24 do corrente, teve a sua festa natalicia, completando 62 anos, a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres, extremosa Esposa do nosso preclaro Amigo, Sr. Dr. Francisco Torres, consagrado Médico na sua e nossa Terra—Barcelos.

—No mesmo dia, também completou 76 anos o nosso velho amigo, Sr. Antonio da Silva Ferreira, o «Feital», grande e considerado Proprietário de Charente.

—No dia 14, teve a sua festa de anos o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico na Isabeliaba.

—No dia 3 de Maio, completa 90 anos o nosso velho amigo, Sr. José Luis de Miranda, honrado Negociante da nossa praça.

—«O Barcelense», felicita todas estas pessoas, desejando-lhes as maiores venturas.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, a Farmacia Pacheco.

Notificação

Revogação

Antonio da Silva Verissimo, auzente na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, declara para todos os efeitos legais que já foi feita judicialmente a notificação da revogação da procuração que passou em 1952 a Antonio Carvalho, de Manhente, o que também se torna publico, assim como para com terceiros. Barcelos, 18 de Abril, de 1956.

O novo procurador,
Joaquim Dias
de Rio Covo Santa Eulália.

Para Automoveis

Capachos com recortes, indicar marca e ano do carro.

Vende a

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Aprestos

Agrícolas

Vende-se: charrua «Mélot», arado, sub-soladora, arrancador de batata, semeadores para milho e para trigo, grádes, carro com eixo de ferro, jugo e muitas ferramentas uteis. Também se vende estrume de cavalo e cinza.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SÓUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

RANCHO
Aos sabados e segundas-feiras na ANTIGA PENSÃO VILAÇA

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BOCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

'ALTA SAPATARIA'

Casa Cunha

DE

Félix Luis da Cunha

Convida as Ex.ªs Damas Barcelenses a visitarem nas suas montras, nos dias 1 a 6 de Maio próximo, uma colossal colecção de sapatos Luis XV, para a época de Verão. A CASA CUNHA, abre assim o vocabulário da moda na cidade de BARCELOS.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos do Artigo 53.º do Código Administrativo que, por deliberações camarárias de 11 de Janeiro e 21 de Março de 1956 sancionadas pelo Conselho Municipal na sua sessão de 15 de Fevereiro de 1956, foi aprovada para vigorar neste Concelho, a seguinte

POSTURA

BEIRAIS LIVRES DAS EDIFICAÇÕES

Artigo 1.º

Em toda a área da cidade de Barcelos são expressamente proibidos os beirais livres que lancem directamente as águas pluviais sobre a via pública, devendo tais águas ser captadas por algerozes forrados com zinco ou chumbo e introduzidos em canos encostados às paredes dos prédios, convenientemente pintados, se não forem embutidos, e dispostos de modo que venham a lançar a água acima do solo, na altura de um decímetro, para as valetas, ou, tendo a rua passeios, por baixo destes, em calças feitas à custa dos proprietários.

Artigo 2.º

Os canos referidos no artigo anterior serão constituídos, pelo menos até à altura de dois metros, por material resistente e só podem ser aplicados a águas pluviais.

Artigo 3.º

Os proprietários não poderão:

- Conservar, ou deixar de executar nos seus prédios a condução de águas pluviais nos termos dos artigos anteriores;
- Deixar de proceder às reparações necessárias;
- Tirar as canalizações depois de executadas.

E para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados em todos os lugares do costume no Concelho.

E eu, **Fernando da Costa Fernandes**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos, 29 de Março de 1956.

O Presidente da Câmara Municipal

a) **Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado (Dr.)**

Artigo 4.º

Serão punidas:

- As infracções ao art.º 1.º com a multa de 200\$00
- As do art.º 2.º com a multa de 50\$00
- As do art.º 3.º com a multa de 200\$00

§ 1.º

As multas serão acrescidas de 1/2 por cada reincidência.

§ 2.º

As multas constantes do corpo deste artigo serão aplicáveis depois de se ter avisado os respectivos proprietários ou responsáveis por meio de aviso e entrega de um exemplar da presente postura.

Artigo 5.º

A presente postura, entrará em vigor passados seis meses sobre a publicação, competindo a sua fiscalização ao pessoal da Câmara Municipal, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ
Tel. 225—POVOA DE VARZIM

COFRE

Usado, compra-se.
Informa esta Redacção.

EXPLICAÇÕES

Dão-se para o 1.º e 2.º Ciclos dos Liceus. Informa a Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos
PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

ÀFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS NOS BARCOS
A SAIR DE LISBOA

- «ANGOLA» em 25 de Maio
- «MOÇAMBIQUE» em 29 Junho
- «PATRIA» em 13 de Junho
- «IMPÉRIO» em 9 de Maio

DE LEIXÕES

- «UIGE» em 25 Abril e 7 de Junho
- «QUANZA» em 16 Maio e 4 de Julho

Não necessita carta de chamada, depositando a volta.

RESERVE SUA PASSAGEM
Agência de Viagens «A POVEIRA»

Telefone 291—Praça do Almada, 45
POVOA DE VARZIM

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som—Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.^{da}

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS
Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS
FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros
Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.º DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ATENÇÃO

Quando V. Ex.º for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA.

MARTIM—BARCELOS

LIZ-PEN

UMA CANETA ALEMÃ PARA 25\$00!...

(UM EXCLUSIVO DA **Papelaria LIZ**)

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDA.

RUA D. ANTONIO BARROSO
TELEF. 8371

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR
BARCELOS